

A IMPORTÂNCIA DE UM CETAS PARA A REGIÃO DE OURINHOS.

THE IMPORTANCE OF A CETAS FOR THE OURINHOS REGION.

¹RODRIGUES-NETO, João; ²SPAGNUOLO, A. Y.

^{1e2}Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário das
Faculdades Integradas de Ourinhos - UniFIO/FEMM.

RESUMO

O texto aborda os Centros de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) do Ibama, responsáveis por receber, identificar, tratar e reabilitar animais silvestres apreendidos ou resgatados, com o objetivo de devolvê-los à natureza. No Brasil, há 45 CETAS, sendo a maioria administrada pelo Ibama. Em 2021, aves representaram 75% dos animais recebidos, seguidos por mamíferos e répteis. A ausência de um CETAS em Ourinhos (SP) é uma preocupação, pois dificulta o atendimento rápido aos animais resgatados. O projeto proposto visa criar um CETAS próximo ao hospital veterinário do centro universitário local, beneficiando o meio ambiente e os alunos da instituição, que poderão estudar e atuar diretamente no cuidado e reabilitação dos animais.

Palavras-chave: Animais Silvestres; CETAS; Reabilitação; IBAMA; Conservação; Educação Ambiental.

ABSTRACT

The text addresses Ibama's Wild Animal Triage Centers (CETAS), responsible for receiving, identifying, treating and rehabilitating seized or rescued wild animals, with the aim of returning them to nature. In Brazil, there are 45 CETAS, the majority of which are managed by Ibama. In 2021, birds represented 75% of animals received, followed by mammals and reptiles. The absence of a CETAS in Ourinhos (SP) is a concern, as it makes it difficult to provide quick care for rescued animals. The proposed project aims to create a CETAS close to the local veterinary hospital, benefiting both fauna and biology and veterinary medicine students, who will be able to work directly in the care and rehabilitation of animals.

Keywords: Wild Animals; CETAS; Rehabilitation; IBAMA; Conservation; Environmental Education.

INTRODUÇÃO

Os Centros de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) do IBAMA são unidades especializadas da instituição que recebem animais silvestres apreendidos, resgatados ou entregues voluntariamente. (IBAMA, 2023). Nesses centros, os animais são identificados, avaliados, tratados e reabilitados, com o objetivo de reintegrá-los o quanto antes ao habitat natural.

Quando a reabilitação não é possível, os animais são destinados a zoológicos ou criadouros autorizados. No Brasil, há 45 CETAS, sendo 23 administrados pelo IBAMA, sete por órgãos municipais, cinco por órgãos estaduais, quatro por ONGs, quatro por iniciativa privada e dois por universidades.

Assim, o objetivo do presente trabalho tem em vistas mostrar a importância de criação de um CETAS próximo ao hospital veterinário do Centro Universitário local, beneficiando o meio ambiente e os alunos da instituição, que poderão estudar e atuar diretamente no cuidado e reabilitação dos animais.

METODOLOGIA

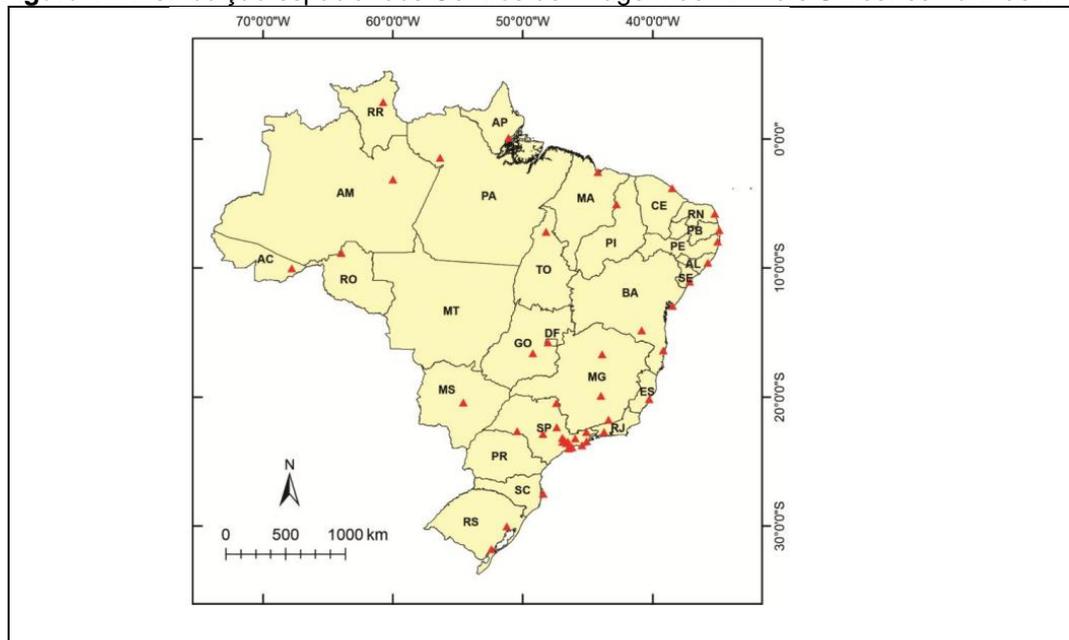
O presente trabalho foi conduzido em uma abordagem qualitativa, com uma revisão de literatura, com foco voltado para a Temática da Importância de criação de um Centro de Triagem de Animais Silvestres junto a um Centro Universitário, instalado na cidade de Ourinhos, com vistas a atender a cidade e toda a região do Norte Pioneiro do Estado do Paraná e Oeste Paulista, região do Alto e Médio Paranapanema. Para tanto, foram utilizados artigos encontrados em plataformas de pesquisa como Google Scholar, SciELO, MEDLINE e BIREME. As palavras-chave utilizadas nas buscas incluíram: Animais Silvestres; CETAS; Reabilitação; IBAMA; Conservação; Educação Ambiental.

Os artigos foram obtidos e *a posteriori*, os mesmos foram catalogados, lidos e os dados importantes foram analisados, para os quais, obteve-se por final as considerações finais.

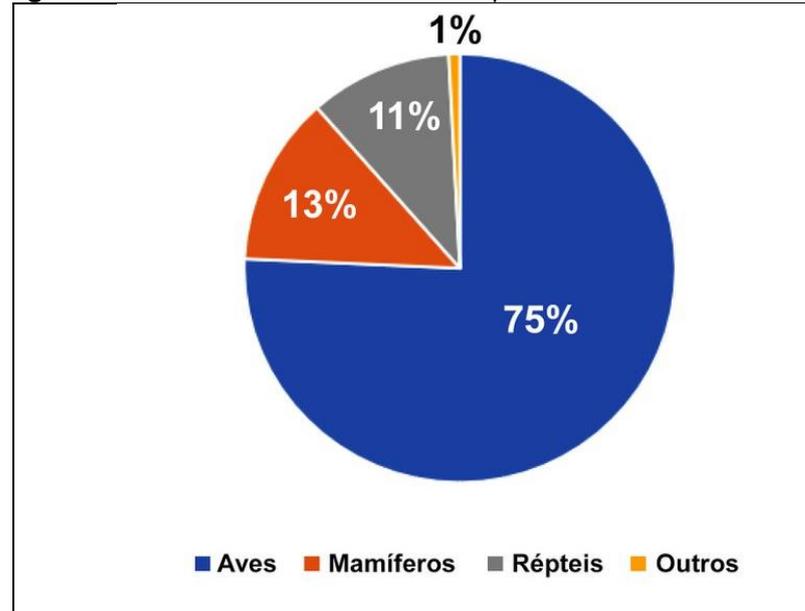
DESENVOLVIMENTO

Os Centros de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) do Ibama recebem, em média, mais de 50 mil animais por ano. Em 2021, cerca de 75% dos animais recebidos eram aves, enquanto mamíferos e répteis representaram 13% e 11%, respectivamente.

Figura 1 - Distribuição espacial dos Centros de Triagem de Animais Silvestres no Brasil.



Fonte: SANTOS *et al*, 2012.

Figura 2 – Gráfico de animais recebidos pelo IBAMA em 2021.

Fonte: IBAMA, 2023.

O principal objetivo dos CETAS é fornecer assistência temporária, aos animais silvestres que precisam de atenção e tratamento por um período específico, geralmente até que possam ser reabilitados e devolvidos ao seu habitat natural, diferente de um zoológico ou criadouros que fornece assistência permanente a animais que, por diversas razões, não podem mais ser reintegrados ao seu habitat natural. Isso pode ser devido a problemas de saúde, incapacidade de sobrevivência na natureza, ou por terem se habituado a cativeiro.

A ausência de Centros de Triagem de Animais Silvestres na região de Ourinhos, estado de São Paulo, pode ser uma preocupação, pois sem um CETAS nas proximidades, animais resgatados na região podem enfrentar dificuldades para receber os cuidados adequados de maneira rápida e eficiente, uma vez que precisam ser transportados para centros mais distantes.

A falta de informação a cerca de quantos animais são socorridos na região de Ourinhos é um problema. Tendo em vista o problema relacionado ao resgate de animais nas áreas urbanas das cidades brasileiras, “o número de resgates de animais silvestres na região norte do Paraná aumentou 62,9% entre janeiro e junho de 2020, em comparação com o mesmo período do ano passado, de acordo com a Polícia Ambiental” (G1, 2020).

Ainda, de acordo com informações do site G1 (2020), os “dados da 2ª Companhia, que fiscaliza a região, mostram que o total de animais resgatados aumentou de 669 para 1.090, comparando os primeiros semestres dos dois anos”.

Diante desses fatores, os CETAS precisam estar devidamente estruturados para atender à crescente demanda de animais. É crucial um planejamento adequado, que abranja não apenas as acomodações para cada espécie, mas também a operação integral do centro. Isso inclui o preparo de alimentos, limpeza das baias, fornecimento de materiais de contenção e segurança, além de parcerias para o encaminhamento de animais irrecuperáveis. Devem-se considerar ainda espaços de convivência, áreas de descanso, acomodações para residentes, administração, manejo e segurança, garantindo condições adequadas para a equipe.

Com base no estudo realizado, este trabalho busca evidenciar a relevância de projetar espaços que favoreçam a recuperação e reintegração de animais silvestres apreendidos ou vítimas de acidentes. A criação de um CETAS adequadamente estruturado não só acelera o processo de reabilitação e liberação dos animais, como também permite o mapeamento e catalogação da fauna local. Além disso, contribui para a proteção das Áreas de Preservação Permanente (APPs), oferecendo locais seguros para a soltura das espécies, promovendo um ciclo sustentável de conservação e manejo da biodiversidade regional.

A relevância deste projeto justifica-se pelo seu impacto positivo tanto para a fauna quanto para o desenvolvimento acadêmico. Além de proporcionar um ambiente adequado para a recuperação de animais, oferece aos alunos de medicina veterinária uma oportunidade de aplicar conhecimentos práticos na área de animais silvestres. Alunos de biologia, por sua vez, podem aprimorar suas habilidades ao catalogar as Áreas de Preservação Permanente (APPs) e auxiliar na reintegração dos animais recuperados em seus habitats. Ademais, o projeto inclui uma área de exposição voltada à educação ambiental para o público, especialmente para escolas da região, promovendo a conscientização ecológica.

Para a pesquisadora Angela Maria Branco (Oliveira, 2021), o atendimento à fauna silvestre e a necessidade de estruturação desse serviço nunca foi devidamente compreendido pelos órgãos públicos e pela sociedade civil. “A responsabilidade dos governos foi transferida para a sociedade, que busca por meio de apoios atender uma demanda que exige estrutura física, técnica e operacional altamente qualificadas, as quais não dispõe”, explica.

De acordo com o biólogo Yuri Marinho Valença, que há 14 anos trabalha em centros de triagem e de reabilitação e atualmente é o coordenador do CETAS Tangará, da Agência Estadual de Meio Ambiente de Pernambuco (CPRH) em Recife, “a grande maioria do poder público e da sociedade no geral nem tem conhecimento desses centros

e, com isso, nem imagina as necessidades, benefícios e importância deles para a saúde do planeta.” (Oliveira, 2021)

Ainda, de acordo com Oliveira (2021), Valença defende que todos os municípios ou regiões deveriam ter essas unidades de atendimento à fauna silvestre, pois os animais que precisam de assistência são vítimas, justamente, dos processos de urbanização e ocupação humana.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O planejamento de um CETAS envolve diversas considerações, desde a infraestrutura necessária para acomodar e cuidar das diferentes espécies, até a logística de fornecimento de alimentos, limpeza, segurança e destinação dos animais não reabilitáveis. Além disso, a instalação próxima a um hospital veterinário existente reduziria custos e otimizações na prestação de serviços veterinários. A implementação de um CETAS também seria uma ferramenta de educação ambiental, promovendo a conscientização de estudantes e da comunidade local sobre a importância da conservação da fauna.

A principal dificuldade identificada na pesquisa é a ausência de informações específicas sobre o resgate e manejo de animais silvestres na região de Ourinhos, além da falta de regulamentações claras para a criação e dimensionamento de CETAS. O projeto propõe a instalação do CETAS próximo e integrado ao Hospital Veterinário do Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos, maximizando os recursos existentes e atendendo a uma demanda crescente por cuidados adequados aos animais silvestres na região. A estruturação desse centro contribuiria significativamente para a conservação da biodiversidade local e para a formação prática de futuros profissionais das áreas de biologia e medicina veterinária.

REFERÊNCIAS

G1. **Resgate de animais silvestres no norte do Paraná aumenta 62% no 1º semestre de 2020, diz polícia ambiental.** 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/pr/norte-noroeste/noticia/2020/08/28/resgate-de-animais-silvestres-no-norte-do-parana-aumenta-62percent-no-1o-semester-de-2020-diz-policia-ambiental.ghtml>. Acesso em: 18 set. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA. **O que são os CETAS?** 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/ibama/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/o-que-sao-os-CETAS#sobre-os-CETAS>. Acesso em: 18 set. 2024.

OLIVEIRA, Karla. **A luta diária dos centros de atendimento à fauna silvestre no Brasil**. Mongabay, 2021. Disponível em: <https://brasil.mongabay.com/2021/10/a-luta-diaria-dos-centros-de-atendimento-a-fauna-silvestre-no-brasil/>. Acesso em: 18 set. 2024.

SANTOS, Alex *et al.* **Distribuição e panorama dos centros de triagem de animais silvestres no Brasil**.